Cidade da Praia, 03 Nov (Inforpress) - O ex-Presidente da República, Pedro Pires considerou hoje que a prisão de activistas angolanos acusados de tentarem derrubar o Governo é consequência de uma transição de gerações que classifica ser “um fenómeno complexo”. O ex-Presidente da República e Prémio Mo Ibrahim 2011 fez essas considerações em declarações esta terça-feira à imprensa na Cidade da Praia, à margem do lançamento do webdocumentário “Pedro Pires, Um Homem, Uma Causa”, e da apresentação do novo website do Instituto Pedro Pires para Liderança (IPP). “Entendo que a transição de gerações é um fenómeno complexo e neste momento estamos a assistir ao início da transição de gerações e é preciso saber que a sociedade está atravessada por muitos conflitos (…), porque as relações podem ser harmoniosas, mas também conflituosa, e o importante é saber gerir esses conflitos”, frisou. De acordo com Pedro Pires, a sociedade civil precisa trabalhar e os estudiosos devem aprofundar a análise daquilo que se poderá considerar transição, quer de gerações ou política. Desde Junho que 15 “activistas” angolanos encontram-se em prisão preventiva sob acusação de “actos conspiratórios” para uma rebelião e um atentado contra o Presidente da República de Angola, José Eduardo dos Santos, estando o início do julgamento previsto para 16 de Novembro, no Tribunal Provincial de Luanda. Um deles, Luaty Beirão, esteve em greve de fome sob forme de protesto por mais de 30 dias. A sociedade civil angolana, a diáspora e a comunidade internacional têm-se manifestado pela libertação imediata dos jovens activistas presos para além do período da prisão preventiva, bem como dos presos políticos que aguardam julgamento ou foram “injustamente” condenados, através do movimento “Liberdade já!”. DR/FP Inforpress/Fim